



ANÁLISE DE MANCHAS CRIMINAIS E VULNERABILIDADE SITUACIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO DE ROUBOS A TRANSEUNTES NO BAIRRO NOVO ALEIXO (2024-2025)

Linton Sá Botelho ¹, Leandro Albuquerque dos Santos ²



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p9139-9165>

Artigo recebido em 16 de Outubro e publicado em 16 de Dezembro de 2025

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A segurança pública em Manaus enfrenta o desafio de combater a criminalidade patrimonial em áreas de alta complexidade urbana. Este artigo tem como objetivo analisar a dinâmica dos roubos a transeuntes no bairro Novo Aleixo e propor estratégias de policiamento fundamentadas na análise de manchas criminais (*hotspots*). Utilizando uma abordagem quantitativa e exploratória, foram analisados dados de geoprocessamento da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) referentes ao comparativo entre 2024 e 2025. Os resultados apontaram uma redução no volume total de 1.214 (2024) para 908 (2025) ocorrências. Contudo, a análise qualitativa revelou a persistência espacial das manchas criminais e identificou uma grave anomalia tática: a consolidação de um *hotspot* na Rua TV Cajobi, situada a apenas 250 metros do Batalhão Norte. A incidência de roubos violentos nesta zona de segurança, coincidindo invariavelmente com o pico das 05h00 da manhã, sugere a exploração das rotinas de troca de turno policial pelos infratores. O estudo confirmou ainda a predominância do uso de motocicletas e armas de fogo como *modus operandi* padrão. Com base na Teoria da Prevenção Situacional, propõe-se a implementação da "Operação Perímetro Seguro" e a revisão logística dos horários de rendição para cobrir os "pontos cegos" temporais detectados. Conclui-se que a redução consistente dos índices exige a transição do patrulhamento aleatório para um modelo guiado por inteligência espacial.

Palavras-chave: Manchas Criminais. Policiamento Estratégico. Vulnerabilidade Situacional. Novo Aleixo. Geoprocessamento.



ANALYSIS OF CRIME HOTSPOTS AND SITUATIONAL VULNERABILITY: A COMPARATIVE STUDY OF STREET ROBBERIES IN THE NOVO ALEIXO NEIGHBORHOOD (2024-2025)

ABSTRACT

Public security in Manaus faces the challenge of combating property crime in high-complexity urban areas. This article aims to analyze the dynamics of street robberies in the Novo Aleixo neighborhood and propose policing strategies based on the analysis of criminal hotspots. Using a quantitative and exploratory approach, geoprocessing data from the Public Security Secretariat of Amazonas (SSP-AM) comparing 2024 and 2025 were analyzed. The results indicated a reduction in total volume from 1,214 (2024) to 908 (2025) occurrences. However, qualitative analysis revealed the spatial persistence of crime clusters and identified a severe tactical anomaly: the consolidation of a hotspot on TV Cajobi Street, located just 250 meters from the North Battalion. The incidence of violent robberies in this security zone, invariably coinciding with the 05:00 AM peak, suggests the exploitation of police shift change routines by offenders. The study also confirmed the predominance of motorcycles and firearms as the standard *modus operandi*. Based on Situational Crime Prevention Theory, the implementation of the "Secure Perimeter Operation" and the logistical review of shift schedules are proposed to cover the detected temporal "blind spots." It is concluded that consistent crime reduction requires a transition from random patrolling to a model guided by spatial intelligence.

Keywords: Criminal Hotspots. Strategic Policing. Situational Vulnerability. Novo Aleixo. Geoprocessing.

Instituição afiliada – Linton Sá Botelho. Cadete do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). Especialista em Segurança Pública pela Faculdade Focus. Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Brasil., <http://lattes.cnpq.br/2593891912429398>. Contato: linton.sa09@gmail.com

Leandro Albuquerque dos Santos. Possui graduação em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas. Especialização em Segurança Pública e Cidadania pelo INSTITUTO FACUMINAS EAD LTDA. Especialização em Planejamento e Gestão no Trânsito pelo CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOM ALBERTO LTDA. Primeiro Tenente da Polícia Militar do Estado do Amazonas. Mestrado profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Brasil., <http://lattes.cnpq.br/2778612033645073>. Contato: albsanto@hotmail.com

Autor correspondente: Linton Sá Botelho linton.sa09@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





1. INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa foca nas estratégias de policiamento para enfrentar os crimes de roubo a transeuntes no bairro Novo Aleixo, em Manaus-AM. A investigação se baseia na análise de manchas criminais, que são áreas geográficas onde há uma concentração elevada de atividades criminosas (ALVAREZ, 2020). e no patrulhamento em áreas críticas (zonas quentes ou hotspots mais popularmente conhecidas), conhecido também como patrulhamento estratégico, que é uma abordagem utilizada pelas forças de segurança para otimizar a vigilância e a prevenção de crimes em áreas específicas (JORNAL DA USP, 2020). Diferente do patrulhamento tradicional, que pode ser mais aleatório, o patrulhamento estratégico é baseado em dados e análises para identificar áreas de maior risco e horários de maior incidência de crimes. A escolha do roubo a transeuntes como foco da análise é fundamentada nos dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) e divulgados pelo Painel de Roubos na Capital, mostrando que Manaus registrou 21.147 roubos em 2024 (AMAZONAS, 2024). Dentro desse cenário, o bairro Novo Aleixo teve 1214 ocorrências, representando 5,76% do total de roubos a transeuntes na capital amazonense naquele ano.

Além disso, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, Manaus liderou o ranking de cidades com o maior número de roubos e furtos de celulares no ano passado.

A proposta deste estudo decorre da necessidade dos órgãos de Segurança Pública, especialmente da Polícia Militar do Amazonas, de aprimorar o planejamento operacional e a tomada de decisões para prevenir crimes patrimoniais. Isso envolve uma melhor alocação de recursos logísticos e humanos e a promoção de uma maior presença policial para desencorajar a atividade criminosa.

Justificativa

A escolha deste tema baseia-se na urgente necessidade de melhorar as estratégias de combate aos roubos no bairro Novo Aleixo, em Manaus-AM, uma área que tem registrado um aumento significativo na criminalidade, impulsionado tanto pelo crescimento populacional recente quanto pela sua ampla extensão territorial. Dados da



Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP/AM) mostram que, em 2024, Manaus registrou 21.147 roubos a transeuntes, dos quais 1214 ocorreram no bairro Novo Aleixo, representando 5,76% do total de incidentes na cidade (AMAZONAS, 2024). Esses números alarmantes destacam a importância de uma análise detalhada e específica para essa região.

Além disso, o Atlas da Violência 2024 posiciona Manaus como a terceira capital mais violenta do Brasil, evidenciando uma crise de segurança pública que demanda soluções inovadoras e eficazes (FBSP, 2024). Complementando essas informações, um levantamento da Secretaria de Segurança Pública revela que 65% dos roubos na capital ocorrem em vias públicas, com maior frequência durante os horários de pico, o que reforça a necessidade de intervenções estratégicas (AMAZONAS, 2024).

Neste cenário, a pesquisa tem como objetivo não apenas entender a dinâmica dos crimes de roubo no bairro Novo Aleixo, mas também desenvolver estratégias de policiamento mais eficazes, fundamentadas na análise de manchas criminais e na implementação de táticas de patrulhamento em áreas críticas, conhecidas como hotspots criminais. Como observa Weisburd e Telep (2014), a utilização de hotspots pode fornecer um direcionamento estratégico mais eficiente para a distribuição de policiamento nas áreas de maior incidência criminal, gerando melhores resultados no combate ao crime.

A importância deste estudo é ainda mais acentuada pela necessidade dos órgãos de segurança pública, particularmente a Polícia Militar do Amazonas, de aprimorar o planejamento operacional. A aplicação de ferramentas de geoprocessamento, como o ArcGis, permitirá uma análise aprofundada das áreas de maior risco, possibilitando uma alocação mais eficiente de recursos e uma atuação preventiva mais eficaz contra crimes violentos (MAPA DO CRIME, 2024).

Portanto, este projeto de pesquisa tem o potencial de fazer uma contribuição significativa para a redução da criminalidade em uma das áreas mais afetadas de Manaus, fornecendo subsídios essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e para a melhoria das ações de segurança no combate aos crimes patrimoniais.

Objetivo Geral



Propor estratégias de policiamento para combater os crimes de roubo a transeuntes no bairro Novo Aleixo, em Manaus-AM, utilizando a análise dos dados de manchas criminais disponíveis na plataforma ArcGis e intensificando o patrulhamento nas áreas críticas identificadas como zonas quentes (hotspots).

Objetivos específicos

a) Analisar as dinâmicas dos crimes de roubo no bairro Novo Aleixo, localizado na Zona Norte de Manaus, levando em consideração o contexto urbano, os fatores socioeconômicos e as condições ambientais da área em questão.

b) Examinar os padrões de ocorrências de roubo no bairro Novo Aleixo utilizando os dados disponibilizados pelo Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (CIESP).

c) Desenvolver um modelo de policiamento estratégico que priorize a distribuição de recursos e o patrulhamento nas zonas de maior vulnerabilidade a crimes de roubo, com base na análise dos dados espaciais e nas manchas criminais identificadas pela plataforma ArcGis.

d) Avaliar a eficácia das intervenções de policiamento sugeridas por meio da comparação de dados antes e depois da implementação, visando a redução das ocorrências de roubo no bairro Novo Aleixo.

Problema

A segurança pública nas áreas urbanas enfrenta desafios crescentes com a incidência de crimes como o roubo a transeuntes, que compromete significativamente a integridade e o bem-estar das pessoas. Esse tipo de crime é uma preocupação central nas políticas de segurança, especialmente em áreas de alta criminalidade. No contexto de Manaus, onde o aumento dos índices de criminalidade exige uma abordagem mais estratégica, a necessidade de otimizar as táticas de policiamento se torna ainda mais evidente. Estudar e implementar estratégias eficazes é crucial para a proteção do patrimônio e da segurança dos cidadãos, direitos fundamentais assegurados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. No Brasil, o crime de roubo,



definido como a subtração de bens mediante violência ou grave ameaça, é tipificado pelo Artigo 157 do Código Penal.

Estudos recentes, como o de Feltran¹ et al. (2021), destacam a crescente incidência de roubos em zonas urbanas, com um foco especial nas áreas mais vulneráveis das grandes cidades. Esses estudos ressaltam a urgência de estratégias de policiamento que possam responder de forma mais eficaz à criminalidade. Sob a perspectiva da teoria da escolha racional (CORNISH; CLARKE, 1986), é essencial estudar padrões criminais para desenvolver táticas que desestimulem ações delituosas, favorecendo a implementação de estratégias preventivas.

Diante do cenário de crescente criminalidade em áreas específicas de Manaus, é essencial realizar uma análise detalhada e baseada em dados para aprimorar as estratégias de policiamento. A implementação de táticas que consideram a análise de hotspots criminais (WEISBURD; TELEP, 2014) e a criação de sistemas de alerta precoce para temporários hotspots (GORR; LEE, 2014) pode contribuir significativamente para reduzir a incidência de roubos a transeuntes.

Pelo exposto, como a análise de manchas criminais e a identificação de hotspots podem contribuir para a eficácia das estratégias de policiamento e a redução dos roubos a transeuntes em Manaus?

Hipótese

A implementação de estratégias de policiamento direcionadas, fundamentadas na análise de manchas criminais e na identificação das zonas com maior incidência de roubos, conhecidas como hotspots ou zonas quentes, no bairro Novo Aleixo, Manaus-AM, terá um impacto significativo na redução desses crimes. A aplicação prática dessas estratégias envolve o aumento do patrulhamento e a alocação estratégica de recursos policiais nas áreas com maior concentração de ocorrências, conforme identificado pela plataforma ArcGis (MAPA DO CRIME, 2024). Esse enfoque permitirá uma resposta mais

¹ MARTINS, L. A.; CORRÊA, D. S.; FELTRAN, G. Apresentação ao dossiê Roubo, Violência e Cidade. **Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 13, n. 3, p. 557-564, 14 set. 2020.



eficaz às necessidades de segurança da região, melhorando a eficiência das ações de policiamento e contribuindo para uma diminuição substancial na frequência dos roubos a transeuntes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Patrulhamento em áreas quentes

Os *hotspots* da criminalidade referem-se a locais específicos onde ocorre uma concentração significativa de delitos, caracterizados pela repetição dos crimes em determinada área. Essa frequência de ocorrências pode se manter ao longo de diferentes intervalos de tempo, como dias, semanas ou até meses (GORR; LEE, 2014; WEISBURD; TELEP, 2014). A criminologia define zonas quentes (*hotspots*) e também zonas sensíveis, que são conceitos da segurança pública onde se concentram um maior número de determinados crimes, ou áreas que tendem a ter uma maior vulnerabilidade para essas atividades criminosas. Um exemplo na cidade de Manaus são os bairros da periferia, ou aqueles comumente conhecidos por terem uma elevada taxa criminal, que já são um estigma da população e muitas vezes seus nomes são sinônimos de determinados crimes. Com base na Segurança Pública, o objetivo torna-se a identificar esses pontos (*hotspots*) para que se possa fazer um policiamento preventivo eficaz, como aumentar o patrulhamento ou a instalação de câmeras de segurança para a coibição de atividades delituosas. Segundo Machado (2011), existem diversas designações para essas zonas, sejam zonas urbanas sensíveis, bairros críticos ou bairros desfavorecidos, degradados, etc., todos são nomenclaturas iguais que denotam a mesma finalidade. Essas áreas são frequentemente mapeadas por meio de ferramentas de geoprocessamento e análise de manchas criminais, para que se definam um padrão e histórico da região. Por exemplo, identificar que determinado tipo de crime, roubo a transeuntes, por exemplo, aconteça sempre em determinados horários e em determinado local, mostra que aquele ponto passa a se tornar um “*hotspot*” para essa determinada atividade, ou seja, a reiteração do acontecimento torna-se essencial para defini-lo como uma zona sensível.

2.2 Análise de manchas criminais



Manchas criminais são representações visuais utilizadas na criminologia para identificar e localizar a distribuição geográfica dos crimes em uma determinada área (ALVAREZ, 2020). É com base nessa definição que se encontra a tendência de determinados crimes em hotspots ou zonas sensíveis, com essas duas definições é facilitado o trabalho de órgãos de segurança pública para planejar ações preventivas. Com isso o padrão de criminalidade em determinada área é mapeado e colocado em uma representação visual dentro do local que se quer analisar, no caso o bairro Novo Aleixo, mostrando as manchas de ocorrência dos crimes de roubo a transeuntes em um mapa de fácil leitura e identificação dos locais onde há uma maior incidência desse tipo de crime. Essa distribuição em um mapa para mostrar a incidência da ocorrência pode se dar de diversas maneiras, como por exemplo, a distribuição espacial mostrando os hotspots, uma distribuição de frequência e tipologia, colocando a incidência numérica do crime bem como os períodos em que ocorrem, a temporalidade, como o aumento do crime em determinados horários ou dias da semana.

2.3 Estratégia de policiamento no bairro Novo Aleixo

O policiamento é a principal atividade das forças de segurança, sendo a partir dele que se assegura a proteção e se obtêm informações em toda a zona de atuação. Sua importância é crucial para o controle da criminalidade, já que, conforme enfatiza o Bureau of Justice Assistance (2020), "a eficácia das forças de polícia depende da sua capacidade de prevenir crimes e de promover um ambiente seguro". Por meio do policiamento, é possível prevenir que esse tipo de situação se desenvolva.

Ao aprofundar a análise sobre as estratégias de policiamento adotadas atualmente e antigamente, nos Estados Unidos, na década de 1970, o policiamento começou a passar por transformações significativas, resultando no desenvolvimento de um modelo focado na comunidade (policiamento comunitário) e outro voltado para a resolução de problemas, embora ainda ligado à iniciativa dos comandos policiais (GOLDSTEIN, 1990, p. 154). Esse tipo de policiamento comunitário nasceu nos EUA, com o intuito de que a polícia podia responder de modo sensível e apropriado aos cidadãos e à comunidade (SKOLNICK; BAYLEY, 2006, p. 57). Fazer essa relação mais humanizada da polícia faria com que ela ganhasse o respeito da comunidade onde estava atuando, obtendo uma relação de mais empatia e fazendo com que a população pudesse também



compreender a complexidade do trabalho policial. Ou seja, surge esse modelo fazendo com que polícia e cidadão trabalhem conjuntamente no sentido de resolução da criminalidade, sendo o cidadão peça chave e principal colaborador da polícia. Diversos estudiosos apontaram falhas nos métodos tradicionais de policiamento, como a patrulha aleatória e a resposta rápida a incidentes, afirmando que esses modelos não eram eficazes para reduzir o crime ou aliviar o sentimento de insegurança, além de serem ineficientes no controle das chamadas "incivildades" (DANTZKER, 2000).

Na Europa, a partir dos anos 70, também ocorreram mudanças no policiamento, com o surgimento de abordagens voltadas para a resolução de problemas (GOLDSTEIN, 1979, 1990), policiamento comunitário e o policiamento orientado pela inteligência (RATCLIFFE, 2008). Essas três correntes foram as mais marcantes na evolução dos modelos de policiamento.

Com o policiamento comunitário constantemente sendo alvos de críticas surge então o policiamento orientado ao problema, que de certa maneira está também relacionado com o policiamento comunitário, mas apenas na medida em que a população é fundamental. De acordo com Oliveira (2006), as polícias operam mais como uma força de "expertise", com um enfoque mais proativo e preventivo. Nesse modelo, sua função é voltada para a resolução de problemas, priorizando o direcionamento das patrulhas para lidar com conflitos de maneira eficaz. Na resolução de problemas era feita a identificação do problema, análise, resposta e avaliação. O Policiamento Orientado pelas Informações (POI) foi inicialmente proposto como uma tática operacional destinada a reduzir o crime por meio de um policiamento proativo baseado em informações criminais (RATCLIFFE, 2008, p. 6). Segundo Fuentes (2006, p. 3), o Policiamento orientado pelas informações é “uma filosofia colaborativa que se inicia com a coleta de informações em todos os níveis da organização, que são analisadas para gerar dados úteis e uma compreensão aprimorada do ambiente operacional. Isso auxilia a liderança na tomada de decisões mais acertadas em relação a estratégias de controle do crime, alocação de recursos e operações táticas.”

3. METODOLOGIA CIENTÍFICA

3.1 Teoria científica



Teoria científica é uma explicação abrangente e comprovada com dados sobre determinado objeto de pesquisa, portanto para o presente trabalho científico foi utilizada a Teoria da prevenção situacional do crime, essa teoria pode ser definida como uma estratégia que visa reduzir a criminalidade por meio da identificação e modificação das oportunidades que facilitam o cometimento de delitos (UNODC, 2024). Uma teoria científica, segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 122), é “um meio para interpretar, criticar e unificar leis estabelecidas, modificando-as para se adequarem a dados não previstos quando de sua formulação e para orientar a tarefa de descobrir generalizações novas e mais amplas”. Essa abordagem se baseia na premissa de que, ao tornar os locais menos atraentes ou acessíveis para a prática criminosa, é possível diminuir a ocorrência de crimes. Medidas como a melhoria da iluminação pública, o aumento da vigilância e a implementação de barreiras físicas são exemplos de intervenções que podem ser utilizadas para criar um ambiente mais seguro.

A ênfase está em agir sobre os fatores situacionais que favorecem o crime, visando não apenas a proteção das vítimas, mas também a promoção de um espaço urbano mais seguro e agradável para todos. Essa teoria é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de policiamento e prevenção, permitindo que as autoridades abordem a criminalidade de maneira mais inteligente e direcionada. Ao focar na modificação do ambiente, a prevenção situacional busca reduzir não apenas a quantidade de crimes, mas também a percepção de insegurança na comunidade.

3.2 Tipo de pesquisa

3.2.1 Quanto a natureza da pesquisa

O referido artigo teve, em relação à sua natureza, a característica de pesquisa aplicada, pois visou resolver questões reais, como a necessidade de reduzir o número de roubos a transeuntes no bairro do Novo Aleixo. A pesquisa aplicada, segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 155), busca "gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos". A natureza aplicada é especialmente relevante em trabalhos voltados à segurança pública, onde as consequências da criminalidade afetam diretamente a vida dos cidadãos.

3.2.2 Quanto a abordagem



A abordagem qualitativa é uma característica central deste trabalho, pois permite uma exploração profunda das dinâmicas que envolvem os índices de crimes de roubo no bairro Novo Aleixo. Essa abordagem foca na compreensão das experiências e percepções dos indivíduos afetados pela criminalidade, incluindo policiais, moradores e especialistas em segurança. Como afirmam Lakatos e Marconi (2003, p. 156), a pesquisa qualitativa "se caracteriza pela busca de uma compreensão do fenômeno social, explorando a riqueza do contexto, os significados e as interpretações". Por meio de entrevistas e análises de narrativas, busca-se contextualizar as condições sociais, econômicas e culturais que contribuem para o fenômeno criminal na área. A flexibilidade da pesquisa qualitativa possibilita a adaptação dos métodos ao longo do estudo, enriquecendo a análise com insights que podem não ser evidentes em abordagens quantitativas. Dessa forma, a pesquisa qualitativa não apenas fornece uma visão mais abrangente das causas subjacentes da criminalidade, mas também permite que as propostas de intervenção sejam sensíveis e alinhadas às realidades locais, resultando em estratégias de policiamento mais eficazes.

3.3 Método de abordagem

O objetivo indutivo deste trabalho visou construir conclusões a partir da observação de dados e fenômenos específicos relacionados aos índices de crimes de roubo no bairro Novo Aleixo. Ao coletar informações detalhadas e contextuais, a pesquisa buscou identificar padrões e regularidades que pudessem contribuir para uma compreensão mais ampla da criminalidade na região. Assim, a pesquisa não apenas buscou confirmar hipóteses, mas também descobrir novas perspectivas e insights que podem ser valiosos para o desenvolvimento de estratégias de prevenção situacional do crime. Lakatos e Marconi (2003, p. 86) destacam que o "método indutivo é caracterizado pela generalização a partir da observação de fenômenos particulares". A importância do objetivo indutivo reside na sua capacidade de adaptar-se às particularidades locais e fornecer recomendações fundamentadas e contextualizadas, que podem ser implementadas pelas autoridades competentes para melhorar a segurança pública na área estudada.

3.4 Quanto aos fins



A análise descritiva é uma abordagem fundamental neste trabalho, que se dedica a examinar os dados disponíveis sobre os índices de crimes de roubo no bairro Novo Aleixo, utilizando informações já registradas nos bancos de dados da Secretaria de Segurança Pública. Essa metodologia permite uma compreensão aprofundada das ocorrências, identificando padrões, tendências e características relevantes relacionadas à criminalidade na região. Neste contexto, a pesquisa se caracteriza como descritiva, uma vez que não buscou coletar novos dados, mas sim analisar e interpretar as informações existentes. Lakatos e Marconi (2003, p. 155) afirmam que a "pesquisa descritiva se propõe a descrever as características de um fenômeno ou a relação entre variáveis". Através da análise descritiva, foi possível observar variações nos índices de criminalidade ao longo do tempo, identificar os horários de maior ocorrência, bem como as áreas mais afetadas. Além disso, a abordagem descritiva possibilita uma contextualização das informações em relação à teoria da prevenção situacional do crime, enriquecendo a compreensão dos fatores que influenciam a criminalidade local.

A importância dessa análise reside na capacidade de oferecer uma visão clara e detalhada da situação do crime no bairro Novo Aleixo, o que contribuirá para a formulação de recomendações práticas e informadas para as ações de policiamento. Assim, a pesquisa não apenas esclarece a realidade da criminalidade, mas também serve como um suporte valioso para o planejamento de estratégias de segurança pública, visando a melhoria da proteção e do bem-estar da comunidade.

3.5 Procedimentos Metodológicos

O método bibliográfico é uma abordagem essencial para a fundamentação teórica deste trabalho, uma vez que permite a revisão e análise de estudos anteriores e literatura relevante sobre criminalidade e policiamento, particularmente no que se refere à prevenção situacional do crime. Ao utilizar o método bibliográfico, a pesquisa se apoia em fontes confiáveis e reconhecidas, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno da criminalidade no bairro Novo Aleixo. Lakatos e Marconi (2003, p. 44) definem o método bibliográfico como "a pesquisa que se baseia em fontes já publicadas e disponíveis, visando a análise crítica do que foi escrito sobre o tema". Sendo assim, a pesquisa buscou reunir e interpretar informações de livros, artigos acadêmicos, relatórios e outros documentos que abordem temas como a dinâmica do



crime, estratégias de policiamento e teorias de prevenção. Essa revisão não apenas embasou teoricamente as análises dos dados disponíveis da Secretaria de Segurança Pública, mas também permitiu identificar lacunas na literatura e áreas que necessitam de maior investigação.

A correlação entre o método bibliográfico e a pesquisa se destaca na possibilidade de relacionar as informações coletadas com as experiências e contextos específicos do bairro. Ao integrar a teoria com a prática, o trabalho poderá oferecer uma análise mais robusta e fundamentada, enriquecendo as propostas de intervenção e policiamento. Dessa forma, o método bibliográfico não apenas serve como base para o entendimento da criminalidade, mas também como um meio de contextualizar as conclusões da pesquisa dentro de um panorama mais amplo de conhecimento, tornando as recomendações mais relevantes e aplicáveis à realidade local.

3.6 Técnicas de Pesquisa

As técnicas de pesquisa adotadas neste trabalho incluem o levantamento de literatura e a pesquisa de estatística, ambas essenciais para a construção de uma análise abrangente e fundamentada sobre os índices de crimes de roubo no bairro Novo Aleixo. O levantamento de literatura permitiu uma revisão crítica de estudos anteriores e teorias pertinentes à criminalidade e estratégias de policiamento, especialmente no que se refere à prevenção situacional do crime. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 44), o levantamento de literatura "é fundamental para a construção do referencial teórico que sustenta a pesquisa, oferecendo uma base sólida para a análise e discussão dos dados". Essa técnica facilitou a identificação de abordagens já estabelecidas, bem como de lacunas no conhecimento, proporcionando um referencial teórico sólido que embasou as discussões e análises subsequentes.

Por outro lado, a pesquisa de estatística se concentrou na análise dos dados disponíveis nos bancos da Secretaria de Segurança Pública, permitindo uma visão quantitativa da criminalidade na região. Essa técnica possibilitou a identificação de padrões e tendências, como variações sazonais e horários de pico de ocorrência dos crimes, além de permitir uma comparação entre diferentes períodos e áreas dentro do bairro.



A combinação dessas duas técnicas enriqueceu a pesquisa, oferecendo uma abordagem integrada que mescla teoria e dados empíricos. Dessa forma, foi possível desenvolver recomendações práticas e fundamentadas, contribuindo para o planejamento operacional da Polícia Militar do Amazonas e para a melhoria da segurança pública na comunidade.

3.7 Análise de dados

Neste trabalho, a análise de dados adotou uma abordagem sociológica, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos índices de crimes de roubo no bairro Novo Aleixo dentro de seu contexto social. Essa perspectiva busca explorar não apenas os números, mas também as dinâmicas sociais, culturais e econômicas que influenciam a criminalidade na região. Lakatos e Marconi (2003, p. 83) ressaltam que "a análise sociológica é essencial para compreender a complexidade dos fenômenos sociais, pois permite integrar aspectos quantitativos e qualitativos da realidade". Com a perspectiva sociológica, a pesquisa considerou fatores como desigualdade social, estrutura familiar, oportunidades de emprego e o impacto de políticas públicas na segurança. Essa análise ajudou a identificar os padrões de criminalidade, assim como as motivações e contextos que cercam os indivíduos envolvidos.

Além disso, essa abordagem permitiu uma reflexão sobre como a percepção de segurança e insegurança afeta a vida da comunidade, moldando comportamentos e interações sociais. Assim, a análise sociológica não apenas enriqueceu a interpretação dos dados, mas também proporcionou insights valiosos para a formulação de estratégias de policiamento e prevenção que sejam mais eficazes e alinhadas às realidades da população local.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

Nesta seção, apresentam-se os dados coletados junto ao CIESP referentes ao interstício de janeiro de 2024 a dezembro de 2025, atendendo aos objetivos específicos de analisar a dinâmica criminal e examinar os padrões de ocorrência.

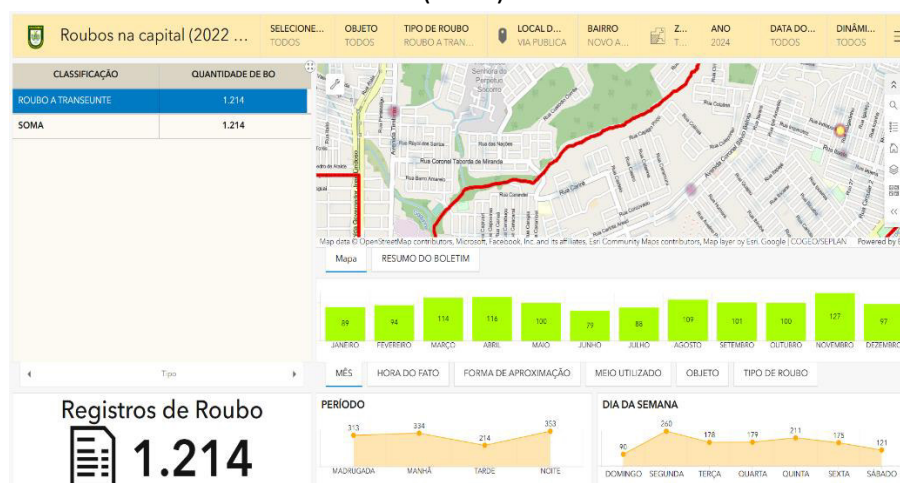
4.1 Dinâmica Criminal e Contexto Urbano



A análise comparativa evidencia uma retração no volume absoluto de delitos. Em 2024, o bairro Novo Aleixo registrou 1.214 roubos a transeuntes. No ano de 2025, as ações de segurança pública resultaram em uma queda para 908 ocorrências. Apesar da redução quantitativa (-25%), a análise do *modus operandi* revela uma forte correlação com as condições ambientais e urbanas do bairro. A predominância do uso de motocicletas — observada em 73% dos casos em 2024 e 79% em 2025 — não é aleatória. Ela reflete uma adaptação tática do infrator à topografia do Novo Aleixo, caracterizada por ladeiras íngremes e uma malha de travessas estreitas que dificultam a perseguição por viaturas de quatro rodas.

O fator socioeconômico também se manifesta na análise temporal. O pico de incidência mantém-se invariavelmente às 05h00 da manhã (139 ocorrências em 2025). Este dado indica que as vítimas preferenciais são trabalhadores da classe operária e estudantes que, neste horário, aguardam transporte coletivo nas vias principais, tornando-se alvos vulneráveis devido à baixa luminosidade e à posse de aparelhos celulares (objeto alvo em 632 casos).

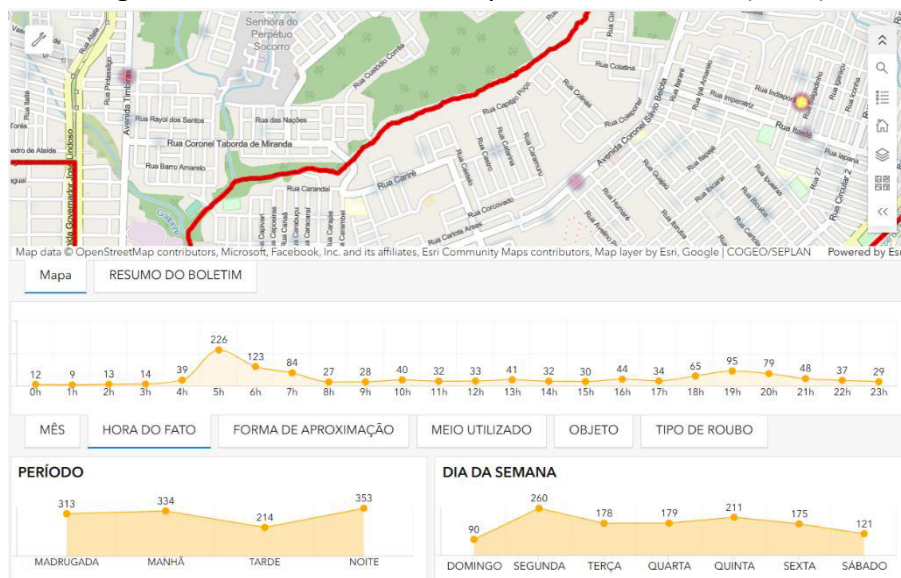
Figura 1 – Volume total de ocorrências de roubo a transeunte no Novo Aleixo (2024)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

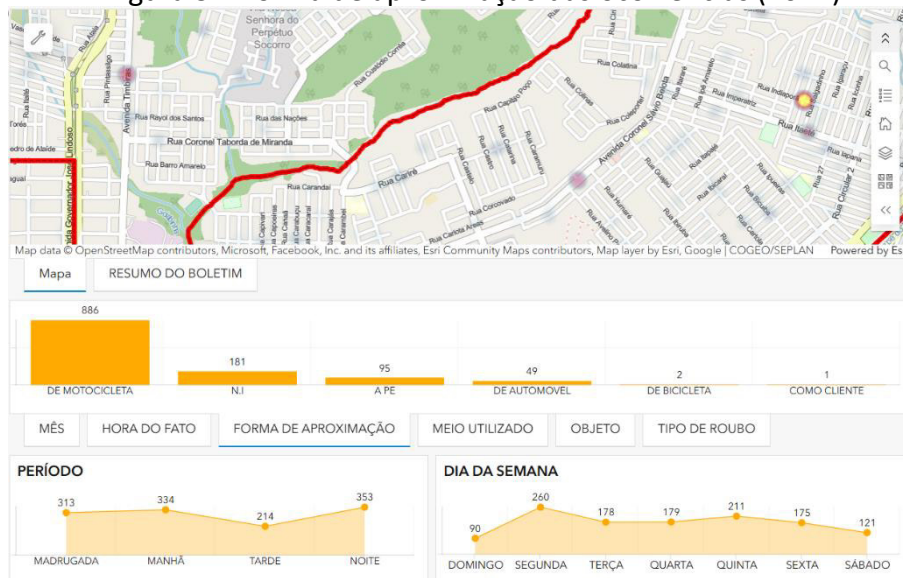


Figura 2 – Pico de ocorrências por horário do fato (2024)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

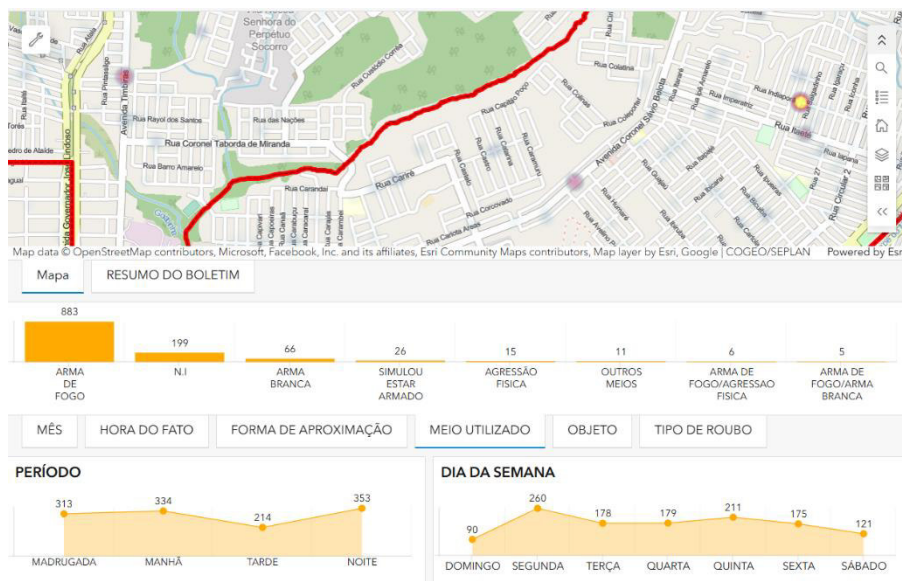
Figura 3 – Forma de aproximação das ocorrências (2024)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

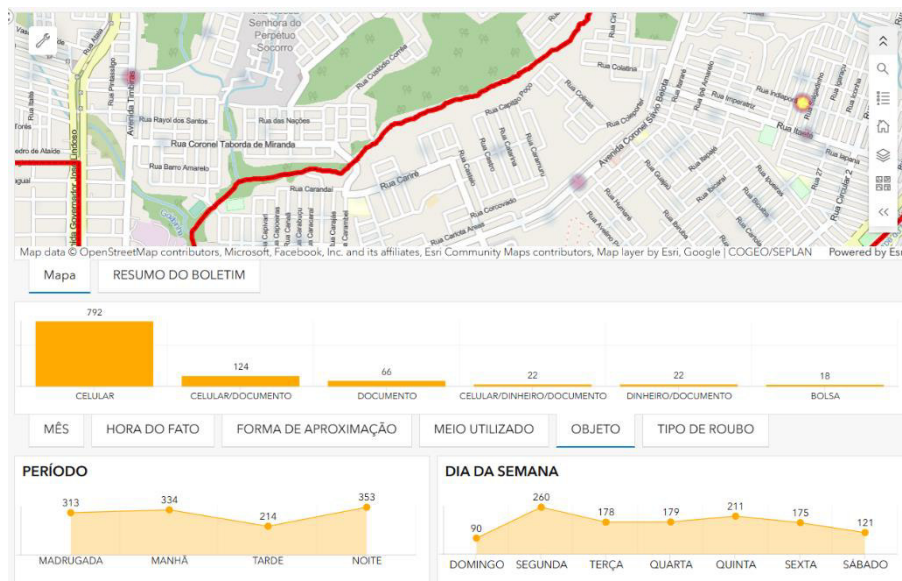


Figura 4 – Meios mais utilizados nas ocorrências (2024)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

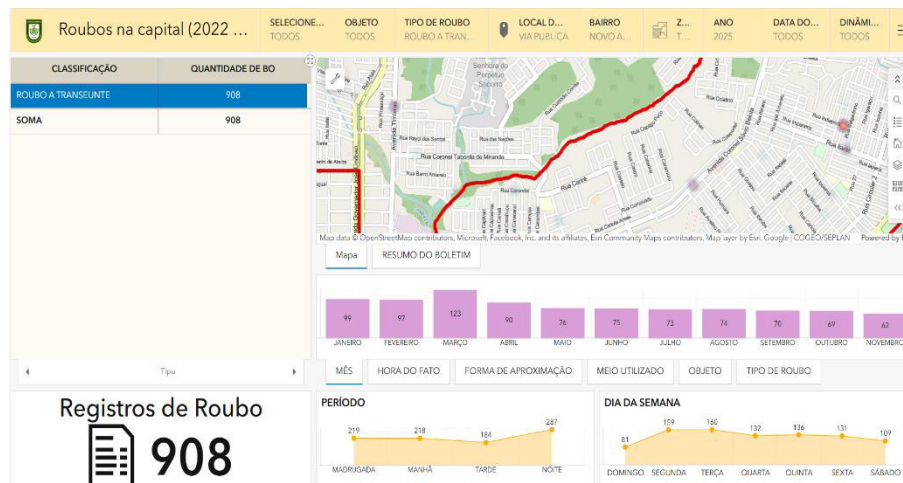
Figura 5 – Objetos mais roubados nas ocorrências (2024)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

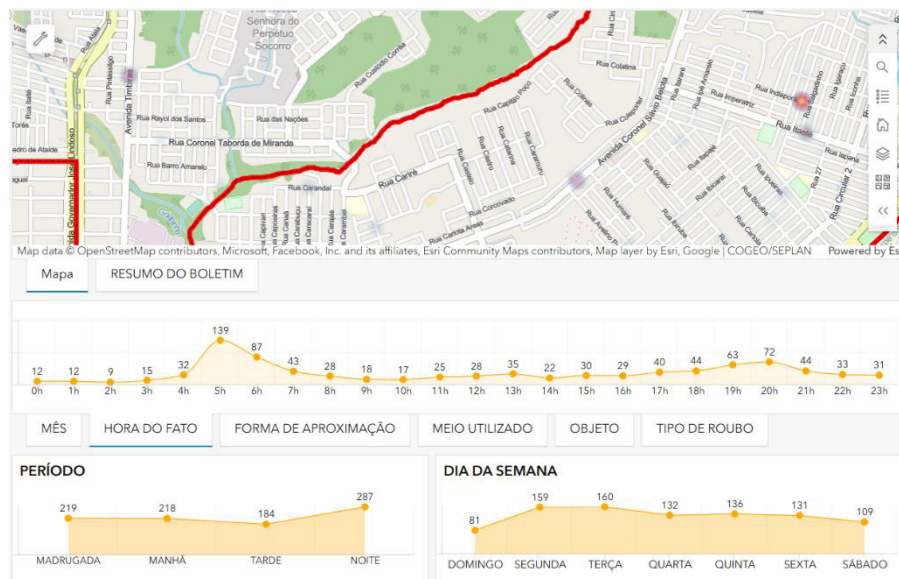


Figura 6 – Volume total de ocorrências de roubo a transeunte no Novo Aleixo (2025)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

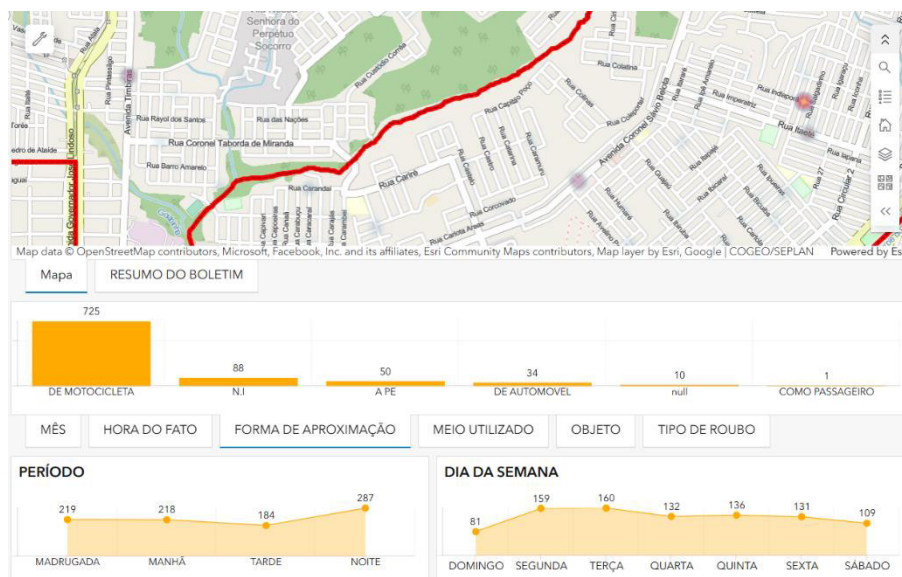
Figura 7 – Pico de ocorrências por horário do fato (2025)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

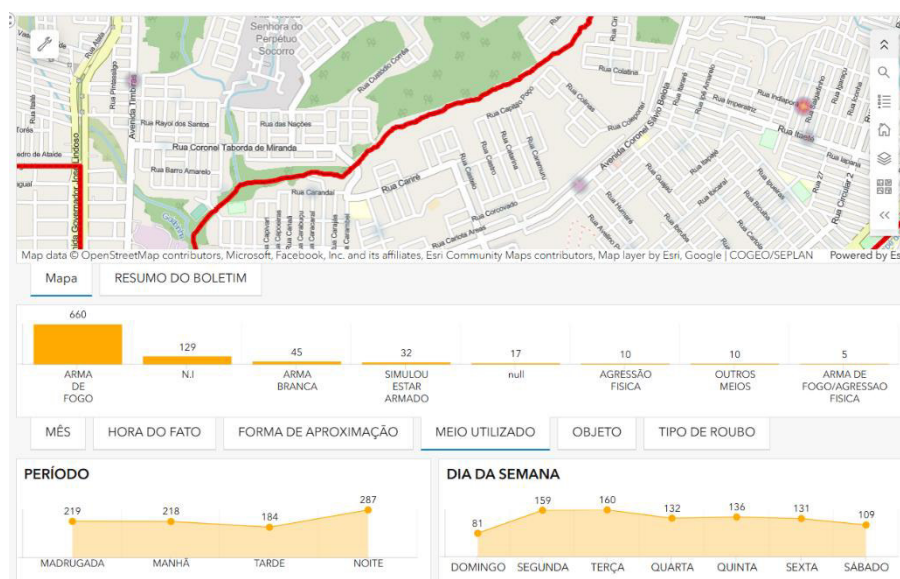


Figura 8 – Forma de aproximação das ocorrências (2025)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

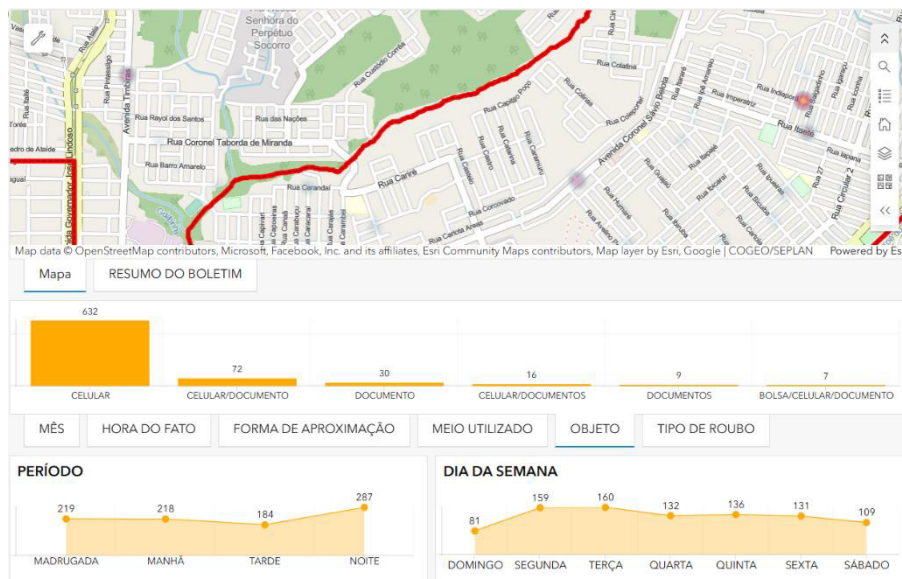
Figura 9 – Meios mais utilizados nas ocorrências (2025)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).



Figura 10 – Objetos mais roubados nas ocorrências (2025)



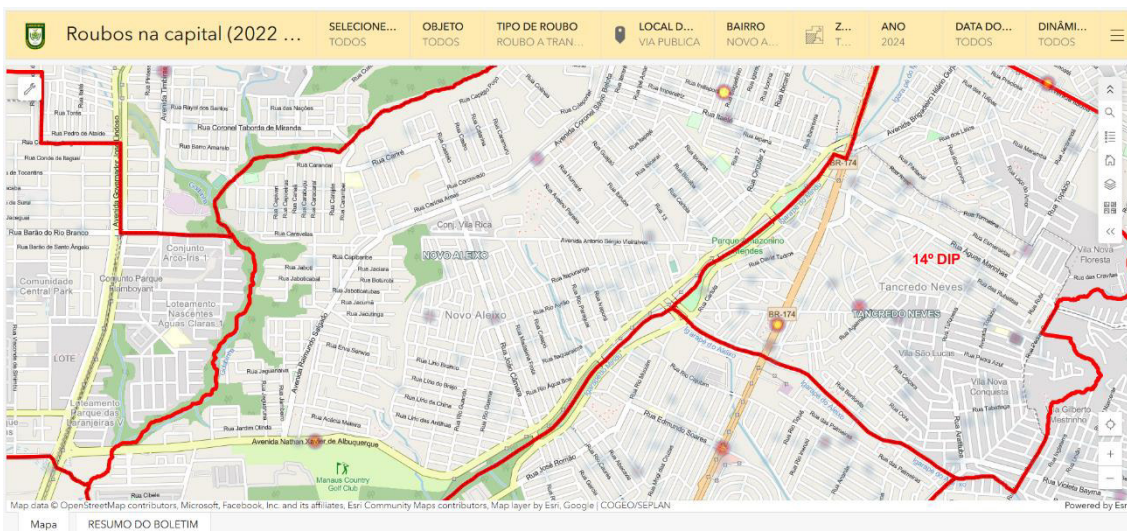
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

4.2 Análise Espacial: A Persistência dos Hotspots

A espacialização dos dados permitiu identificar a estabilidade das zonas quentes (*hotspots*). Mesmo com a redução geral dos números, os locais de concentração criminal permaneceram os mesmos, com destaque para a Rua Indiaporã (favorecida pela topografia de ladeira) e a Avenida Natan Xavier (rota de fuga rápida).

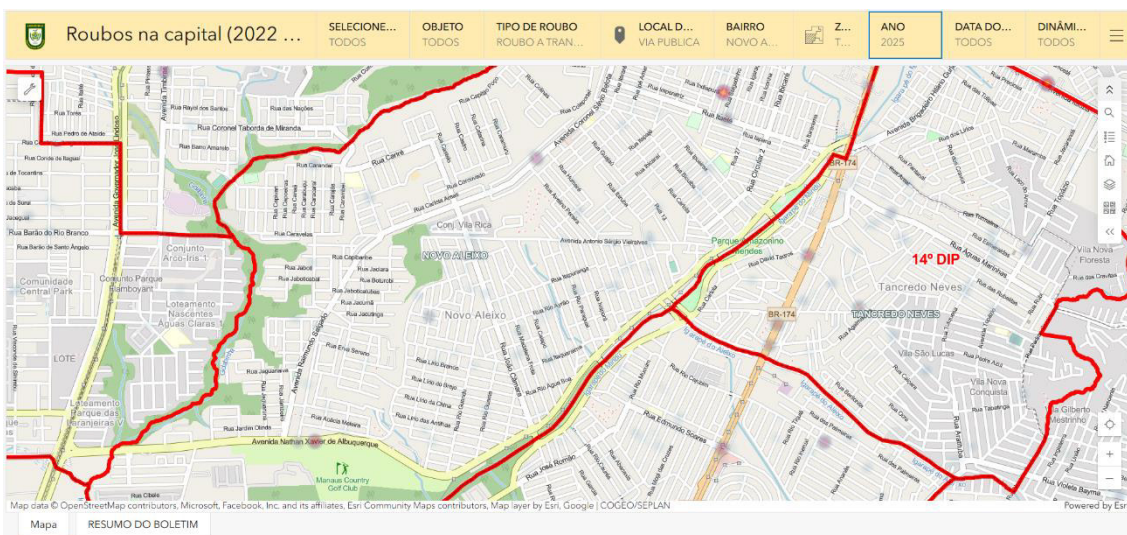


Figura 11 – Hotspots identificados no Bairro Novo Aleixo (2024)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

Figura 12 – Hotspots identificados no Bairro Novo Aleixo (2025)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (2025).

5. DISCUSSÃO E PROPOSTA ESTRATÉGICA

Com base nos padrões identificados, discute-se a eficácia das ações vigentes e propõe-se um novo modelo de atuação.

5.1 Avaliação da Eficácia do Policiamento 2024-2025

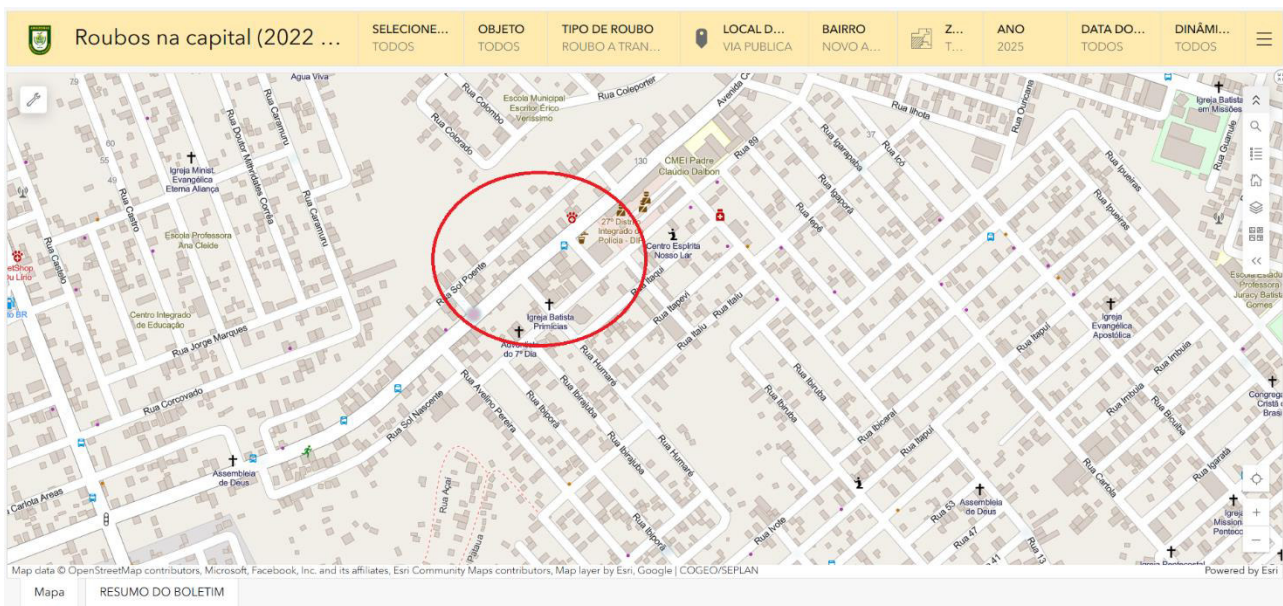


Ao avaliar a eficácia das intervenções de policiamento ocorridas no período, observa-se um cenário dual.

1. Eficácia Quantitativa: Houve sucesso na redução do volume total (-25%), indicando que a presença policial ostensiva gerou impacto.
2. Limitação Estratégica: A intervenção padrão falhou em desarticular a dinâmica espacial. A descoberta mais alarmante foi a manutenção de um *hotspot* crítico na Rua TV Cajobi, situada a apenas 250 metros do Batalhão Norte.

A persistência de crimes violentos na zona de segurança imediata de uma instalação policial, coincidindo exatamente com o pico das 05h00, sugere o fenômeno de "cegueira situacional". Infere-se que a estratégia vigente de troca de turnos permitiu a criação de um "ponto cego" temporal, onde os criminosos exploram a movimentação interna das viaturas (recolhimento/saída) para atuar com impunidade na porta da unidade. Portanto, o modelo atual foi eficaz na contenção, mas ineficaz na prevenção situacional dos pontos críticos.

Figura 13 – Proximidade de um hotspot com o Batalhão Norte.



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados da SSP-AM (2025).

5.2 Modelo de Policiamento Estratégico



Visando corrigir as vulnerabilidades detectadas, propõe-se um modelo de policiamento estratégico focado na negação de terreno e oportunidade:

1. Operação "Perímetro Seguro" (Correção de Ponto Cego):
 - Ação: Implementação de Ponto Base (PB) estático, com intermitente ligado, na esquina da Rua TV Cajobi.
 - Horário: Obrigatoriamente das 04h30 às 06h30.
 - Justificativa: Cobrir a vulnerabilidade do Batalhão Norte detectada na análise espacial.
2. Revisão Logística de Turnos:
 - Ação: Escalonamento da troca de serviço das guarnições.
 - Objetivo: Garantir que, durante o horário crítico das 05h00, haja viaturas em patrulhamento externo, evitando o vácuo operacional no pátio do quartel.
3. Emprego de Motopatrulhamento Tático:
 - Ação: Direcionamento de equipes de motocicletas para as áreas de topografia acidentada (Rua Indiaporã) nos horários de pico (início da manhã e fim da tarde), anulando a vantagem de mobilidade dos infratores.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo dedicou-se a analisar a dinâmica criminal dos roubos a transeuntes no bairro Novo Aleixo, comparando os cenários de 2024 e 2025, com o objetivo de demonstrar que o modelo tradicional de policiamento ostensivo, distribuído de forma aleatória, mostra-se insuficiente diante da complexidade tática contemporânea.

A análise quantitativa dos dados confirmou que, embora tenha havido uma redução de aproximadamente 25% no volume total de ocorrências, a "espinha dorsal" do crime permaneceu inalterada. A estabilidade dos *hotspots* e a rigidez do horário de atuação (pico às 05h00) validaram a hipótese de que a criminalidade local é oportunista e ambientalmente condicionada.

O achado mais relevante desta pesquisa foi a identificação da vulnerabilidade tática na Rua TV Cajobi. A persistência de uma mancha criminal ativa a apenas 250



metros do Batalhão Norte permitiu diagnosticar uma falha de "cegueira situacional", onde infratores exploram rotinas logísticas da polícia (troca de turno) para atuar na zona de segurança da própria corporação.

Conclui-se que a redução consistente da criminalidade no Novo Aleixo não depende apenas do aumento de efetivo, mas da qualificação da estratégia. Diante disso, propõe-se a implementação imediata da Operação "Perímetro Seguro", com a instalação de Pontos Base (PB) nas imediações do Batalhão durante a madrugada, e a revisão dos horários de rendição das tropas para eliminar os "pontos cegos" temporais detectados.

Por fim, recomenda-se que a Polícia Militar do Amazonas institucionalize o uso de ferramentas de geoprocessamento para o planejamento operacional diário, permitindo a transição definitiva de um modelo reativo para um policiamento preditivo e orientado por inteligência.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. C. Criminalidade e suas representações na sociedade contemporânea. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 35, n. 102, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc>. Acesso em: 08 out. 2024.

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública. **Painel de Indicadores Criminais**: estatísticas de roubo a transeunte (2024-2025). Manaus: Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (CIESP), 2025. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

BUREAU OF JUSTICE ASSISTANCE. **Crime and policing**. Washington, D.C.: U.S. Department of Justice, 2020. Disponível em: <https://www.ojp.gov>. Acesso em: 14 out. 2024.

CLARKE, R. V. Situational crime prevention: theory and practice. *In*: **Crime Prevention Studies**. Vol. 4. Monsey, NY: Criminal Justice Press, 1995. p. 91-130.



CORNISH, D. B.; CLARKE, R. V. **The reasoning criminal**: Rational Choice Perspectives on Offending. New York: Springer-Verlag, 1986.

DANTZKER, M. L. **Understanding Today's Police**. 2. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2000.

ESRI. **ArcGIS Desktop**: Release 10. Redlands, CA: Environmental Systems Research Institute, 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: FBSP, 2024. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>. Acesso em: 07 out. 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Atlas da violência**: retrato dos municípios brasileiros. São Paulo: FBSP, 2024. Disponível em: <https://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/atlas-da-violencia-2024/>. Acesso em: 01 set. 2024.

FUENTES, J. **Practical guide to intelligence-led policing**. New Jersey: New Jersey State Police, 2006. Disponível em: <https://www.nj.gov/njsp/about/policing/intelligence/guide/>. Acesso em: 01 set. 2024.

G1 AMAZONAS. Manaus é a cidade com maior número de roubos e furtos de celulares em 2023. **G1**, Manaus, 18 jul. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas>. Acesso em: 09 ago. 2024.

GOLDSTEIN, H. **Problem-oriented policing**. New York: McGraw-Hill, 1990.

GORR, W. L.; LEE, Y. Early warning system of temporary crime hot spots. **Journal of Quantitative Criminology**, v. 31, p. 25-47, 2014.

HAYWARD, K. J.; HORDIJN, M. Crime and the city: a geography of the urban crime and its prevention. **Urban Studies**, v. 49, n. 14, p. 3025-3044, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, B. A. R. **Actuação policial em zonas urbanas sensíveis**: da desordem ao unrest. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Policiais) – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa, 2011.

MARTINS, L. A.; CORRÊA, D. S.; FELTRAN, G. Apresentação ao dossiê Roubo, Violência e Cidade. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 557–564, 2020.

OLIVEIRA, J. F. **As políticas de segurança e os modelos de policiamento**: a emergência do policiamento de proximidade. Coimbra: Almedina, 2006.

RATCLIFFE, J. **Intelligence-led policing**. Cullompton: Willan Publishing, 2008.



UNODC. **Teoria da Prevenção Situacional do Crime**. Vienna: UNODC, [2019]. Disponível em: <https://www.unodc.org/e4j>. Acesso em: 08 out. 2024.

VENTORIM, F. C.; NETTO, V. M. Criminalidade e espaço urbano: as redes de relação entre crime, vítimas e localização no Rio de Janeiro. **Urbe: Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Curitiba, v. 15, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/urbe>. Acesso em: 08 out. 2024.

WEISBURD, D.; TELEP, C. W. Hot spots policing: what we know and what we need to know. **Journal of Contemporary Criminal Justice**, v. 30, n. 2, p. 200-220, 2014.